Museus

MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO — O maior acervo artístico da América Latina se abrigou em São Paulo na avenida Paulista, 1578. Ali podem ser vistas obras de Rafael, Tiziano, Rembrandt, Hals, Cézanne e Corot, além dos principais pintores impressionistas — Monet, Manet, Renoir e Van Gogh — e artistas do século XX. Também no acervo de Masp, estão obras de artistas brasileiros, como Portinari, Segall e Di Cavalcanti.
MUSEU LASAR SEGALL — Em exposição, desenhos, óleos, gravuras, aquarelas, esculturas e instrumentos de arte do Lasar Segall. O museu abriga também, período anterior, exposições de pintura brasileira e mantém uma das mais completas bibliotecas de teatro, cinema, dança, rádio e fotografia. Funcionando, então, entre as 10 e 17 horas, de 3 a 6 feiras, no 2º andar, aos sábados, de 14 e 18h, e, aos domingos, de 14 horas. Aberto ao público, de terças, quartas, quintas e domingos, das 14h30 às 18h30 e de terças a sábados, das 14h30 às 22 horas. Rua Afonso Celso, 389, Vila Mariana, próximo à estação Santa Cruz do Metrô.
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO — Em exposição mais de 1.500 peças, todas dos séculos XVII e XVIII. No acervo, estão os trabalhos de escultores e pintores nacionais, especialmente em arte sacra, como Frei Agostinho de Jesus (gênio e escultor), Antônio Francisco Lisboa (o Aleijadinho, escultor), Benedito Calixto de Jesus (pintor), Oscar Pereira da Silva (pintor). Entre as principais peças poderão ser vistas "O Cristo da Ressurreição", de madeira; "Santa Gertrudes", em barro; "Altar de Nossa Senhora do Leite" e várias outras. Na sala do Tesouro estão os objetos de ouro e prata, muitos dos quais incrustados de diamantes, brilhantes e outras pedras preciosas. Av. Tiradentes, 676.
MUSEU CASA DO BENTANDEA — O acervo reúne barcos, anzóis, fitas, cocares, cerâmicas e esculturas indígenas, cerâmica, imagens, ex-votos e armamento do século XIX. Na Sala de Vovó, há utensílios de cozinha, estilos, sendas, sales, cadeiras e bancos. O museu também divulga não que se relaciona com a conquista do sertão brasileiro nos séculos XVII, XVIII e XIX e também a cultura indígena, exibindo material etnográfico do período e outros brasileiros. Aberto de terça-feira a domingo, das 12h30 às 17h30 horas. Praça Paulo L. Carvalho.
MUSEU DO TELEFONE — Mostra a evolução dos aparelhos nos últimos 100 anos e exibe equipamentos modernos, computadores, aparelhos de telefone, telefones